

COMPARAÇÃO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE CAPIM-ELEFANTE¹

CARLOS ALBERTO GONÇALVES², MIGUEL SIMÃO NETO³ e JONAS BASTOS DA VEIGA⁴

RESUMO - Foram comparadas produções de forragem seca e relação "caule:folha" de 16 cultivares e híbridos de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum) com fertilização, em Latossolo Amarelo textura média. Semelhantes estatisticamente, as cultivares e híbridos mais produtivos foram, para o primeiro ano, Taiwan A-148, Duro Volta Grande, Napier S.E.A., Mercker S.E.A., Porto Rico-534, Mole Volta Grande, e Merckeron Comum; e para o segundo ano, Napier S.E.A., e Mole Volta Grande. Nos dois anos, as melhores cultivares e híbridos, com suas respectivas produções (em kg de forragem seca/hectare), que não diferiram estatisticamente entre si, foram: 'Merckeron Comum', 50.136; 'Taiwan A-146', 48.113; 'Napier S.E.A.', 47.934; 'Mercker S.E.A.', 45.778; 'Taiwan A-148', 44.935; 'Mole Volta Grande', 44.693; 'Porto Rico', 43.516; e 'Duro Volta Grande', 42.445. A maior proporção de colmos em relação às folhas foi apresentada pelo 'Merckeron Comum' e 'Taiwan A-146'. As cultivares e híbridos que reduziram mais acentuadamente as suas produções da estação mais chuvosa para a menos chuvosa foram: 'Taiwan A-146' (40%), 'Merckeron Comum' (35%) e 'Mercker S.E.A.' (35%).
Termos para indexação: capim elefante, cultivares, híbridos, competição, relação "caule: folha", produção.

COMPARISON OF CULTIVARS AND HYBRIDS OF ELEPHANT GRASS

ABSTRACT - Comparisons of dry forage yield and the leaf: stem ratios among sixteen cultivars and hybrids of elephant grass (*Pennisetum purpureum*, Schum) were made on the low-fertility medium-texture Yellow Latosol, utilizing fertilizer during two years. The most productive cultivars and hybrids, which did not differ statistically, were, for the first year, 'Taiwan A-146', 'Taiwan A-148', 'Duro Volta Grande', 'Napier S.E.A.', 'Mercker S.E.A.', 'Porto Rico', 'Porto Rico-534', 'Mole Volta Grande' and 'Merckeron Comum', and those for the second year, 'Napier S.E.A.', and 'Mole Volta Grande'. The best cultivars and hybrids whose yields (kg/ha of dry forage), did not differ statistically for two years were 'Merckeron Comum', 50.136; 'Taiwan A-146', 48.113; 'Napier S.E.A.', 47.934; 'Mercker S.E.A.', 45.778; 'Taiwan A-148', 44.935; 'Mole Volta Grande', 44.693; 'Porto Rico', 43.516; and, 'Duro Volta Grande', 42.445. The highest stem: leaf ratio was showed by 'Merckeron Comum' and 'Taiwan A-146'. The cultivars and hybrids which showed the most pronounced loss of production due to the change in the seasonal rain fall distribution were 'Taiwan A-146' (40%), 'Merckeron Comum' (35%) and 'Mercker S.E.A.' (35%).

Index terms: elephant grass, cultivars, hybrids, competition, relation stem:leaf, production.

INTRODUÇÃO

Na área onde se localiza a bacia leiteira de Belém e cidades vizinhas, os solos são de baixa fertilidade, face à exploração agrícola inadequada, neles desenvolvida anteriormente. Esta situação faz com que seja bastante baixa a produção das pastagens dessa região, mesmo ocorrendo condições climáticas favoráveis. O alto custo e a pouca disponibilidade de concentrados na região amazônica consti-

tuem a razão pela qual se tem enfatizado a formação de capineiras de corte na tentativa de melhorar as condições de alimentação do gado leiteiro.

A facilidade de cultivo e a alta potencialidade de produção de massa verde têm concorrido para que o capim-elefante se constitua na forrageira mais utilizada na formação de capineiras na região. Esta espécie encerra um grande número de cultivares e híbridos distintos, os quais têm sido objeto de estudos visando à determinação dos mais recomendáveis.

Comparando a produção de várias forrageiras de corte, entre as quais algumas cultivares de capim-elefante, com e sem adubação, Pereira et al. (1966) observaram que na época chuvosa de Paudente de Morais (MG) a cultivar 'Napier' produziu significativamente mais matéria verde que a 'Porto Rico', Zúñiga et al. (1967), em aproximadamente um ano, na região de Viçosa (MG), cons-

¹ Aceito para publicação em 4 de outubro de 1979.

Apresentado na "V Reunión Latinoamericana de Producción animal", realizada em 30 de novembro de 1975, em Maracay, Venezuela.

² Eng^o Agr^o, M.Sc., UEPAT (EMBRAPA), Caixa Postal 406, CEP - 78.900 - Porto Velho, RO.

³ Eng^o Agr^o, M.Sc., CNPGL (EMBRAPA), km 30, Rodovia MG. 131, CEP - 36.155 - Coronel Pacheco, MG.

⁴ Eng^o Agr^o, M.Sc., CPATU (EMBRAPA), Caixa Postal 48, CEP - 66.000 - Belém, PA.

taram que as cultivares 'Mineiro' e 'Mercker' apresentaram um mesmo nível de produção de matéria seca, porém a primeira suplantou as cultivares 'Napier', 'Porto Rico-534' e 'Porto Rico'.

Também em Viçosa (MG), o experimento de Vieira & Gomide (1968) mostrou que a cultivar 'Taiwan A-146' foi mais produtiva que a 'Porto Rico' e esta mais que a 'Mineiro'.

Na competição de doze cultivares e híbridos de capim-elefante, em solo de cerrado, realizado por Mozzer et al. (1970), a cultivar 'Mineiro' se destacou entre as outras por apresentar maior produção de matéria seca e proteína bruta. Outras cultivares que apresentaram boas produções foram: 'Elefante Pinda', 'Taiwan A-144', 'Napier S.E.A.', e 'Taiwan A-143'. Em solo hidromórfico, o bom desempenho da cultivar 'Mineiro' foi confirmado por Carvalho et al. (1972), ao compararem a produção de doze cultivares e híbridos de capim-elefante. Embora inferiores à 'Mineiro', as cultivares 'Napier de Goiás' e 'Mole Volta Grande' apresentaram também boas produções.

Este trabalho teve como objetivo determinar as cultivares e híbridos de capim-elefante mais produtivos para a região de Belém (PA).

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi conduzido em área localizada no antigo IPEAN, atualmente Centro de Pesquisa do Trópico Úmido (CPATU), Belém, PA, situado a 1°28' de latitude sul, 48°27' W.Gr. de longitude e 21,88 m de altitude.

A precipitação média anual é de 2.800 mm, com chuvas mais abundantes no período de janeiro a junho, temperatura média de 26°C, com mínima de 22°C e máxima de 31,5°C, umidade relativa do ar de 85% e insolação média de 3.390 horas por ano.

A Fig. 1 mostra os dados de precipitação pluviométrica, umidade relativa do ar, temperatura e insolação na área do CPATU, durante o período experimental (11.8.71 a 25.9.73).

O experimento foi instalado em um Latossolo Amarelo textura média, de baixa fertilidade, cuja vegetação, constituída de plantas rasteiras, foi incorporada mecanicamente. As características químicas e físicas do solo são apresentadas na Tabela 1.

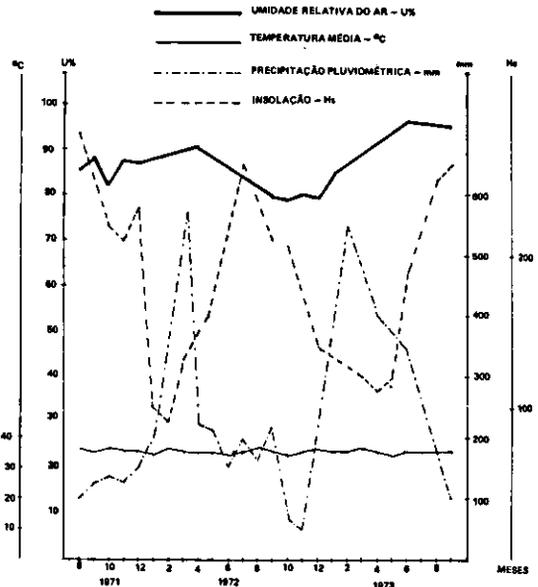


FIG. 1. Dados de umidade relativa do ar, temperatura média, precipitação pluviométrica e insolação na área do IPEAN, durante o período experimental.

TABELA 1. Características químicas e físicas do solo da área experimental.*

pH (em H ₂ O)	4,90
Al ⁺⁺⁺ (mE %)	1,23
Capacidade de troca (mE %)	5,20
Bases trocáveis (mE %)	0,60
Matéria orgânica (%)	1,62
Carbono (%)	0,90
Nitrogênio (%)	0,19
Potássio trocável (ppm)	23,20
Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺ (mE %)	1,20
Fósforo assimilável (ppm)	4,00
Areia grossa (%)	33,00
Areia fina (%)	37,00
Limo (%)	17,00
Argila (%)	13,00

* Análises realizadas no laboratório de tecnologia e solos do CPATU (EMBRAPA).

Usou-se o delineamento experimental blocos ao acaso, com 16 tratamentos (cultivares e híbridos) e cinco repetições.

Na Tabela 2 estão contidos os híbridos e as cultivares de capim-elefante, comparados no experimento.

O plantio foi realizado em 11.8.71, utilizando-se duas estacas de três nós por cova, espaçadas de 0,50 m entre si, em parcelas de 2 m x 5 m e avenidas de 1,5 m. Eliminaram-se 0,5 m de borda-

dura, tanto nas laterais como nas extremidades das parcelas, resultando uma área útil de 4 m². Visando-se à obtenção de um "stand" completo foi efetuado um replantio geral no experimento, em 2.9.71.

TABELA 2. Cultivares e híbridos de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum), comparados no experimento.

Nome	Abreviaturas	Procedência
Mineiro	Min.	CNPMS
Cubano	Cub.	UEPAE/Itaguaí
Pusa Napier n ^o 1	Pusa N. n ^o 1	UEPAE/Itaguaí
Turrialba	Turr.	UEPAE/Itaguaí
Taiwan A-146	T. A-146	UEPAE/Itaguaí
Taiwan A-148	T. A-148	UEPAE/Itaguaí
Elefante Pinda	E. Pinda	UEPAE/Itaguaí
Mole Volta Grande	M.V.G.	UEPAE/Itaguaí
Napier S.E.A.	N. S.E.A.	UEPAE/Itaguaí
Duro Volta Grande	D.V.G.	UEPAE/Itaguaí
Mercker S.E.A.	M. S.E.A.	UEPAE/Itaguaí
Porto Rico (Híbrido)	P. Rico	CNPMS
Merckeron Comum	M. Comum	Desconhecida
Taiwan A-144	T. A-144	UEPAE/Itaguaí
Porto Rico-534	P. Rico-534	CNPMS
Três Rios	T. Rios	UEPAE/Itaguaí

Por ocasião do plantio, foi efetuada, em cobertura, uma adubação geral com NPK, na seguinte dosagem: 37,5 kg/ha de N, 100 kg/ha de P₂O₅ e 55 kg/ha de K₂O, na forma de sulfato de amônia, superfosfato triplo e cloreto de potássio, respectivamente.

Os cortes foram efetuados manualmente, a uma altura de 0,15 m do solo, quando as cultivares atingiam uma altura de aproximadamente 1,60 m, sendo portanto cortadas em uma mesma época (Pereira et al. 1966).

Somente foi possível efetuar o primeiro corte em 30.11.71, 110 dias após o plantio. O segundo corte foi feito com 90 dias após o primeiro, em 1.3.72. O terceiro corte foi realizado em 24.5.72, 83 dias após o segundo, seguindo-se sucessivamente os cortes quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo aos 77, 87, 114, 103 e 102 dias, respectivamente, após os cortes anteriores.

Após cada corte, as parcelas eram adubadas com NPK, nas mesmas formas e dosagens do plantio, com exceção do fósforo, que era aplicado em cortes alternados na base de 100 kg/ha de P₂O₅. Após o primeiro ano, foi feita uma adubação or-

gânica (esterco de curral), na base de 10 t/ha.

Antes de se efetuar cada corte, era feita uma avaliação quanto à altura das plantas, à percentagem de área descoberta, ao aspecto vegetativo, à ocorrência de floração e ao ataque de pragas ou doenças. Depois de computada a produção de forragem verde de cada parcela, era retirada uma amostra representativa, apenas de três repetições (primeira, terceira e quinta) de cada cultivar, para determinação da "ASA" (pré-secagem a 70°C) e relação colmo:folha, as quais eram pesadas separadamente. Deste material eram retiradas amostras menores, para determinação da matéria seca a 105°C (secagem definitiva).

As produções de forragem seca foram submetidas à análise de variância em cada ano, no total dos dois anos do experimento, e também na estação mais chuvosa (janeiro a junho) e na menos chuvosa (julho a dezembro). Para comparação entre médias, adotou-se o teste de Duncan, ao nível de 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Produção anual e total

As produções de forragem seca e relação "colmo:folha" de quatro cortes do primeiro ano (11.8.71 a 10.8.72), quatro cortes do segundo ano (10.8.72 a 25.9.73) e produção total verificada durante o experimento são apresentadas na Tabela 3.

No primeiro ano, verifica-se que a produção de 26.753 kg de forragem seca por hectare apresentada pelo 'Taiwan A-146' foi a maior observada, diferindo estatisticamente apenas das produções das cultivares 'Mineiro', 'Pusa Napier n^o 1', 'Elefante Pinda', 'Taiwan A-144', 'Turrialba', 'Três Rios' e 'Cubano', cujas produções oscilaram de 19.241 a 15.606 kg de forragem seca por hectare. As produções das cultivares 'Taiwan A-148', 'Duro Volta Grande', 'Napier S.E.A.' e 'Mercker S.E.A.', que variaram de 23.627 a 22.890, foram superiores também à da 'Cubano'.

As maiores relações "colmo:folha", determinadas na forragem seca, foram apresentadas pelas cultivares 'Merckeron Comum' (1,58) e 'Taiwan A-146' (1,53), enquanto a menor verificou-se na 'Cubano' (0,93). Esses resultados fazem restrições ao melhor desempenho de 'Taiwan A-146', no que diz respei-

TABELA 3. Produção de forragem seca e relação "colmo:folha" das cultivares e híbridos estudados para ano e total.

Cultivares e híbridos	1º ano (quatro cortes)*		2º ano (quatro cortes)**		Total	
	Forragem seca (kg/ha)	Relação colmo:folha	Forragem seca (kg/ha)	Relação colmo:folha	Forragem seca (kg/ha)	Relação colmo:folha
M. Comum	20.978 abc	1,58 ± 0,21	29.158 a	1,10 ± 0,13	50.136 a	1,34 ± 0,30
T. A-146	26.753 a	1,53 ± 0,41	- 21.360 bcde	1,15 ± 0,07	48.113 ab	1,34 ± 0,36
N. S.E.A.	23.196 ab	1,21 ± 0,07	+ 24.738 ab	1,23 ± 0,22	47.934 ab	1,22 ± 0,16
M. S.E.A.	22.890 ab	1,07 ± 0,22	- 22.907 bcd	0,90 ± 0,05	45.778 abc	0,99 ± 0,18
T. A-148	23.627 ab	1,38 ± 0,40	21.308 bcde	1,01 ± 0,13	44.935 abc	1,19 ± 0,35
M.V.G.	21.329 abc	0,99 ± 0,22	23.364 bc	1,07 ± 0,09	44.693 abc	1,03 ± 0,26
P. Rico	22.599 abc	1,09 ± 0,14	20.717 bcdef	1,20 ± 0,18	43.516 abcd	1,15 ± 0,17
D.V.G.	23.593 ab	1,29 ± 0,04	18.812 cdefg	1,09 ± 0,07	42.445 abcde	1,19 ± 0,12
P. Rico 534	21.447 abc	1,27 ± 0,39	16.604 efg	1,19 ± 0,17	38.051 bcde	1,23 ± 0,31
Min.	19.241 bc	1,19 ± 0,17	18.094 defg	1,15 ± 0,13	37.335 bcde	1,17 ± 0,15
Turr.	17.763 bc	1,25 ± 0,30	18.749 cdefg	1,15 ± 0,07	36.530 cde	1,20 ± 0,23
Pusa N. n.º 1	19.209 bc	1,16 ± 0,14	16.642 efg	1,01 ± 0,20	35.851 cde	1,09 ± 0,19
E. Pinda	18.560 bc	1,22 ± 0,38	16.640 efg	1,10 ± 0,08	35.200 cde	1,16 ± 0,28
T. A-144	17.882 bc	1,09 ± 0,34	15.133 g	0,97 ± 0,21	32.815 de	1,03 ± 0,29
T. Rios	16.662 bc	1,31 ± 0,18	15.692 fg	1,20 ± 0,23	32.354 de	1,25 ± 0,21
Cub.	15.606 c	0,93 ± 0,11	16.403 efg	1,01 ± 0,12	32.008 e	0,97 ± 0,11

* Período de 11.8.71 a 10.8.72.

** Período de 10.8.72 a 25.9.73.

Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si ($P > 0,05$), pelo teste de Duncan.

to à qualidade da forragem produzida, e, em contrapartida, ressalta a maior produção de folhas em relação à de colmos na 'Cubano', última colocada em produção de forragem seca.

Ao se analisarem os dados do segundo ano, não se observa a mesma ordem de produção daquela observada no primeiro ano; tanto é que a 'Merckeron Comum', cuja produção no ano inicial foi a nona, neste apresentou-se em primeiro lugar, com 29.158 kg de forragem seca por hectare. Isto, devido ao fato de esta cultivar apresentar uma forte tendência de aumento de produção do primeiro para o segundo ano (39%), enquanto que outras, como 'Porto Rico 534', 'Duro Volta Grande' e 'Taiwan A-146', tenderam a diminuir (23,20 e 20% respectivamente). A produção do 'Merckeron Comum' só não foi superior significativamente à da 'Napier S.E.A.', cuja produção, de 24.738 kg/ha de forragem seca, suplantou a das cultivares 'Duro Volta Grande', 'Turrialba', 'Mineiro', 'Pusa Napier n.º 1', 'Elefante Pinda', 'Porto Rico 534', 'Cubano', 'Três Rios' e 'Taiwan A-144', que variaram de 18.812 a 15.133 kg/ha de forragem seca.

A 'Napier S.E.A.' apresentou a maior relação

"colmo:folha" (1,23); e a menor (0,97), como ocorreu no primeiro ano, pertenceu à de menor produção de forragem observada ('Taiwan A-144').

A produção total, durante o experimento, de 50.136 kg/ha de forragem seca, apresentada pela 'Merckeron Comum', foi a maior observada, sendo significativamente superior às das cultivares 'Porto Rico 534', 'Mineiro', 'Turrialba', 'Pusa Napier n.º 1', 'Elefante Pinda', 'Taiwan A-144', 'Três Rios' e 'Cubano', de produções estatisticamente semelhantes, que variaram de 38.051 a 32.008 kg/ha de forragem seca.

As equivalências observadas neste trabalho entre as produções da 'Mineiro' e 'Porto Rico-534', e entre a desta última e a da 'Porto Rico', foram também constatadas nos experimentos de Pereira et al. (1966) e Zúñiga et al. (1967). No entanto, não se verificou superioridade em produção, no verão, da 'Mineiro' sobre as cultivares 'Porto Rico' (Zúñiga et al. 1967, Mozzer et al. 1970, Carvalho et al. 1972), 'Mole Volta Grande', 'Pusa Napier n.º 1' (Mozzer et al. 1970 e Carvalho et al. 1972), e 'Taiwan A-144', 'Elefante Pinda' e 'Napier S.E.A.' (Mozzer et al. 1970); da 'Elefante

Pinda' sobre a 'Pusa Napier n^o 1' e 'Porto Rico'; e da 'Taiwan A-144' sobre a 'Pusa Napier n^o 1' (Mozzer et al. 1970).

As produções das cultivares 'Taiwan A-146' e 'Napier S.E.A.' (26.753 e 23.196 kg/ha de forragem seca, respectivamente) suplantaram as das cultivares 'Turrialba', 'Pusa Napier n^o 1', 'Elefante Pinda', 'Taiwan A-144', 'Três Rios' e 'Cubano', ao passo que as produções das cultivares 'Mercker S.E.A.', 'Taiwan A-148' e 'Mole Volta Grande' foram superiores apenas às da 'Taiwan A-144', 'Três Rios' e 'Cubano'. A igualdade em produção apresentada pela 'Napier S.E.A.' e a 'Porto Rico' é contrária aos dados obtidos no verão por Mozzer et al. (1970) em solo de cerrado.

Em solo hidromórfico de Sete Lagoas, Carvalho et al. (1972) constataram, no verão, maior produtividade da cultivar 'Mole Volta Grande' sobre a 'Pusa Napier n^o 1', 'Porto Rico', e 'Porto Rico-534'. Entretanto, neste trabalho, tal supremacia não chegou a ser significante.

De um modo geral, pode-se considerar satisfatória a produção verificada neste trabalho, quando comparada aos resultados obtidos por Carvalho et

al. (1972) para a 'Porto Rico' (5.440 kg/ha) e a 'Pusa Napier n^o 1' (4.481 kg/ha), apesar de não terem sido constatadas as notáveis produções da 'Mineiro'.

Dos trabalhos revistos, merecem menção especial as produções alcançadas, no verão, por Pereira et al. (1966) e Zúñiga et al. (1967) para as cultivares 'Porto Rico-534', 'Mineiro' e 'Porto Rico', bem maiores que as obtidas por outros autores, com várias cultivares e híbridos.

Não se observou a tendência de a produção de forragem seca acompanhar a de colmos como relatam Mozzer et al. (1970) e Carvalho et al. (1972) em Minas Gerais e Virguez (1965) na Colômbia. No entanto, as duas cultivares com melhores produções observadas, 'Merckeron Comum' e 'Taiwan A-146', tiveram a maior relação "colmo:folha" (1,34) e a de menor produção, a 'Cubano', a menor (0,97). Entre as cultivares mais produtivas, esteve a 'Mercker S.E.A.', que apresentou maior produção de folha em relação a colmos (0,99 de relação "colmo:folha").

Produção nas estações do ano

Na Tabela 4 se encontra o comportamento das

TABELA 4. Produção de forragem seca e relação "colmo:folha" das cultivares estudadas nas estações mais chuvosa e menos chuvosa.

Cultivares	Estação mais chuvosa (quatro cortes)*		Estação menos chuvosa (quatro cortes)**	
	Forragem seca (kg/ha)	Relação colmo:folha	Forragem seca (kg/ha)	Relação colmo:folha
M. Comum	30.357 a	1,24 ± 0,27	19.781 ab	1,44 ± 0,25
T. A-146	29.819 a	1,44 ± 0,13	18.295 abc	1,25 ± 0,22
M. S.E.A.	27.348 ab	1,02 ± 0,26	18.429 abc	0,96 ± 0,03
N.S.E.A.	26.454 abc	1,28 ± 0,15	21.480 a	1,17 ± 0,05
P. Rico	25.472 abc	1,11 ± 0,20	17.003 abcd	1,19 ± 0,14
T. A-148	25.088 abcd	1,25 ± 0,03	19.847 ab	1,15 ± 0,39
D.V.G.	24.551 abcd	1,21 ± 0,17	18.094 abc	1,18 ± 0,04
M.V.G.	24.433 abcd	1,10 ± 0,03	20.260 ab	0,98 ± 0,15
Turr.	22.943 bcd	1,23 ± 0,09	13.606 cd	1,18 ± 0,11
P. Rico 534	22.510 bcd	1,18 ± 0,33	15.540 bcd	1,29 ± 0,11
Pusa N. n ^o 1	21.331 bcd	1,02 ± 0,14	14.520 cd	1,17 ± 0,10
Min.	21.096 bcd	1,21 ± 0,18	16.240 bcd	1,13 ± 0,12
E. Pinda	20.819 bcd	1,30 ± 0,04	14.381 cd	1,04 ± 0,05
T. A-144	20.015 cd	1,08 ± 0,29	12.800 d	0,99 ± 0,29
T. Rios	18.561 d	1,13 ± 0,15	13.793 cd	1,39 ± 0,19
Cub.	18.185 d	1,03 ± 0,06	13.823 cd	0,92 ± 0,09

* Períodos de 30.11.71 a 24.5.72 e de 2.3.73 a 14.6.73.

** Períodos de 11.8.71 a 30.11.71, de 24.5.72 a 7.11.72 e de 14.6.73 a 25.9.73.

Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si ($P > 0,05$), pelo teste de Duncan.

cultivares estudadas em termos de produção de forragem seca, na época mais chuvosa (de 30.11.71 a 24.5.72 e de 2.3.73 a 14.6.73) e na menos chuvosa do ano (de 11.8.71 a 30.11.71, de 24.5.72 a 07.11.72 e de 14.6.73 a 25.9.73), durante o experimento. De um modo geral, as produções das cultivares na estação mais chuvosa foram superiores às verificadas na menos chuvosa. Na época mais chuvosa, as produções (em kg/ha de forragem seca) variaram de 30.357 ('Merckeron Comum') a 18.185 ('Cubano') e na menos chuvosa de 24.480 ('Napier S.E.A.') a 12.800 ('Taiwan A-144').

CONCLUSÕES

Embora não tenha ocorrido uma ou mais cultivares numa faixa de significância isolada das demais, em relação à produção de forragem seca, durante dois anos de experimento, as mais recomendáveis para a região de Belém, entre as 16 cultivares estudadas, foram: 'Merckeron Comum', 'Taiwan A-146', 'Napier S.E.A.', 'Mercker S.E.A.', 'Taiwan A-148', 'Mole Volta Grande', 'Porto Rico', e 'Duro Volta Grande', de produções semelhantes estatisticamente. Entre estas, as culti-

vares 'Merckeron Comum' e a 'Taiwan A-146' foram as que apresentaram a maior produção de colmos em relação às folhas.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, M.M. de.; MOZZER, O.L.; EMRICH, E.S. & GONTIJO, V. de P.M. Competição de variedades e híbridos de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) em um solo hidromórfico de Sete Lagoas, Minas Gerais. Pesq. agropec. bras., Sér. Zootec., 7:39-45, 1972.
- MOZZER, L.M.; CARVALHO, M.M. de. & EMRICH, E.S. Competição de variedades e híbridos de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) para a formação de capineiras em solo de cerrado. Pesq. agropec. bras. Sér. agron., 5:395-403, 1970.
- PEREIRA, R.M.A.; SYKES, D.J.; GOMIDE, J.A. & VIDIGAL, G.T. Competição de 10 gramíneas para capineiras no cerrado. R. Ceres, Viçosa, M.G., 13(74):141-53, 1966.
- VIEIRA, L.M. & GOMIDE, J.A. Composição química e produção forrageira de três variedades de capim-elefante. R. Ceres, 15(86):245-60, 1968.
- VIRGUEZ, O.G. Ensayo comparativo de 13 clones de pasto elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum). In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PASTAGENS, 9., São Paulo, 1965. Anais. São Paulo, Inst. de Zootecnia de Nova Odessa, 1965.
- ZÚÑIGA, M.P.; SYKES, D.J. & GOMIDE, J.A. Competição de treze forrageiras para corte, com e sem adubação, em Viçosa, Minas Gerais. R. Ceres, Viçosa, M.G., 13(77):324-43, 1967.